



República de Angola

Ministério dos Transportes
Agência Nacional dos Transportes Terrestres

COMUNICADO DE IMPRENSA

EMPRESA PRIVADA VAI GERIR TERMINAL RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS DE LUANDA A PARTIR DE NOVEMBRO

Luanda, 31 de Outubro de 2024 – A concessão da exploração, gestão e manutenção do Terminal Rodoviário de Passageiros de Luanda foi adjudicada à empresa MD Freitas & Filhos. Para os terminais do Huambo e do Cuanza Norte estão em fase final de preparação os procedimentos para a assinatura de um contrato simplificado com entidades que, com brevidade, possam dar sequência aos trabalhos necessários à sua implementação e funcionamento.

Esta adjudicação acontece na sequência do concurso público lançado pela Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT) em Novembro de 2023 para a concessão da exploração, gestão e manutenção dos terminais rodoviários de passageiros de Luanda, Huambo e Cuanza Norte, com o objectivo de ampliar a oferta deste tipo de infra-estruturas de apoio ao transporte urbano e interprovincial de passageiros e garantir o respeito pelos requisitos operacionais e de segurança que conduzem à prestação de um serviço eficiente e com qualidade aos passageiros.

O caderno de encargos deste concurso, que para o Terminal Rodoviário de Passageiros de Luanda já está concluído, compreende a transferência temporária, por 10 anos, dos direitos de exploração, gestão e manutenção dos terminais rodoviários de passageiros das províncias de Luanda, Huambo e Cuanza Norte; garantir o funcionamento eficiente das infra-estruturas de transporte de passageiros, cumprindo o objectivo para que foram criadas; explorar e rentabilizar, económica e financeiramente, as infra-estruturas existentes; e administrar e gerir as actividades realizadas nos terminais pelas empresas operadoras de transporte e os serviços auxiliares de apoio.

Depois de cumpridos os requisitos formais, a Agência Nacional dos Transportes Terrestres vai assinar o contrato de concessão com a MD Freitas & Filhos, Lda. durante o mês de Novembro, para que a empresa possa mobilizar os recursos necessários para a gestão imediata do terminal de Luanda.

Énio Costa, Presidente do Conselho de Administração da ANTT, sublinha que “a entrada em funcionamento deste contrato vai contribuir para o pleno funcionamento do serviço de transporte interprovincial, em colaboração com os demais operadores do sistema de transportes urbanos e interprovinciais a partir de Luanda”.

GABINETE DE COMUNICAÇÃO, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA AGÊNCIA NACIONAL DOS TRANSPORTES TERRESTRES

O Director

Juscelino Boavida Savazuka